

ABRIL 2019  
Edição nº 14



# Confederando

## BOLETIM

Boletim Interno da Confederação Nacional de Municípios

# MARCHAMOS



## Editorial

# Marchamos

Por: Viviane Cruz

“Nunca saí tão feliz de uma Marcha”. Essa frase ouvimos de uma diretora logo após a foto oficial tirada com os colaboradores. De fato, foi isso o que vimos em cada semblante. A Marcha é trabalho, dedicação extrema, luta. A Marcha é também alegria, integração, conquista.

E foram esses os sentimentos que nortearam o trabalho de cada colaborador e que tornou esse o maior evento já realizado

pela Confederação. Nos juntamos aos mais de nove mil participantes e mostramos que estamos todos unidos pelo Brasil. Temos o mesmo objetivo, a mesma missão: melhorar a qualidade de vida do cidadão.

Internalizamos o lema “Eu sou a Marcha”, vestimos a camisa e vibramos com orgulho por cada avanço obtido. Durante os quatro dias de evento, fizemos progressos

importantes, que poderão ser lembrados nesta edição do Conferando.

E, como a Marcha não para, já começamos a planejar a próxima edição. A XXIII Marcha a Brasília promete ser ainda maior. Entre as certezas que temos em relação a esse grande evento é a de que, mais uma vez, a união entre os colaboradores será o motor para o sucesso obtido.





**Samila Santos** é o Perfil do Mês

Por: Amanda Maia

RH é pai, mãe e filho. São exigentes, cobram e orientam. Mas também são compreensíveis, conversam e sabem ponderar. E, ao mesmo tempo em que exercem esse papel de responsáveis por uma grande família, têm um lado irmão mais velho, de quem fica no meio de campo: abraçam as causas da organização e têm consciência de que precisam ser modelo, mas vivem a nossa rotina, nos representam e levam as nossas reivindicações aos superiores. Samila é tudo isso e um pouco mais. Tudo isso porque é uma mãezona dentro e fora da CNM. Nas palavras da equipe, tem empatia, é dedicada e está sempre incentivando os colegas para o bem-estar. Nem todo mundo pode fazer crossfit, ela até entende. Mas, se depender da sua vontade e disposição, tem caminhada, ginástica laboral e acompanhamento nutricional regularmente! Quanto maior o desafio, maior a motivação.

“Se falar que ela não vai conseguir, já sabe...”, conta Maliton Silva Santos Santana\*.

Nos bastidores, o bom humor e o jogo de cintura para contornar qualquer tipo de situação delicada às vezes dão lugar a uma reclamação ou outra de ar condicionado – mas quem nunca sofreu com esse impasse? – e aquele ciúme de quem

## RH: razão e humanização

vigia de perto as pessoas que ama. Um boato que só o Dário pode comprovar. Aliás, o marido teve um peso importante quando a nossa supervisora do RH teve de enfrentar a difícil decisão de deixar a CNM e ir morar em João Pessoa. Foi um período bom, de praia, gravidez planejada e Miguel, que nasceu e teve a sorte de receber toda a atenção da nova mamãe. Mas a saudade da família, que mora em



Goiás, falou mais alto e, na oportunidade que tiveram, o casal e o pequeno arrumaram as malas e voltaram a Brasília. E, como bom filho a casa torna, Samila começou uma segunda etapa, ainda mais madura, na CNM.

Mostrando que é mais que pai, mãe e filho, ela consegue, como ninguém, falar sério sem perder a piada. Não precisa de muito esforço para ser querida, mas,

mesmo assim, ela insiste em manter o sorriso no rosto e o carinho com todos. Deve ser herança de uma família que faz de tudo para estar por perto e de uma mãe que liga quase todo dia e se preocupa – mesmo depois de anos que a filha saiu de casa. Mas quem é mãe entende. Sorte nossa e do Miguel!

**OLHO** “Poderia colocar diversos adjetivos que, mesmo assim, não iria conseguir demonstrar como ela é. Para você conhecer, tem que trabalhar com ela”.

**DICA:** Aos fins de semana, Samila gosta de almoçar com a família e encontrar os amigos. Sofrência

“Não mede esforço para ajudar outras pessoas, adora uma bagunça organizada e fazer surpresas e também gosta muito de pregar algumas peças em seus amigos de trabalho”, revela Maliton.

só na música, mas, em compensação, são aqueles sertanejos de arrastar o chifre no asfalto. E se quiser conquistar pelo estômago, aproveita a temporada de pinha – a fruta mesmo, que vende no sinal. E não esquece de deixar um pedacinho para o Eli-ton, ele agradece.

\*A jornalista utilizou um nome fictício para preservar a identidade dos colegas que ajudaram na elaboração do perfil e evitar qualquer tipo de retaliação. Afinal, estamos lidando com a chefe do RH né?!





**Você, colaborador, pode ou não falar aos meios de comunicação em nome da entidade?  
A resposta a essa pergunta é afirmativa ou negativa?  
Ela faz ou não parte das condutas proibidas do Caderno de Normas e da Políticas CNM?**

Por: Raquel Montalvão

Acredite, tudo que se precisa saber disso e de como se comportar no ambiente interno e externo – quando se representa a entidade – está descrito em um documento. Ele não tem um confederando na capa e não é coloridinho – para chamar a atenção –, mas deve receber sua consideração.

Para te ajudar a descobrir a importância das 53 páginas do Caderno de Normas e da Políticas CNM, a Comunicação Interna da CNM apresentará, a partir deste mês, alguns dos direitos e deveres do colaborador estabelecidos pela diretoria da entidade, e expostos no documento digital, que já foi atualizado algumas vezes. As primeiras folhas apresentam os princípios básicos e norteadores da CNM e a página 9 lista o que a entidade espera de você (colaborador), tanto na relação com Municípios e seus agentes públicos quanto no ambiente de trabalho. Ética, respeito e proatividade fazem parte da relação.

Ao “virar a página” estão as condutas proibidas. Advinha qual primeiro item da lista? “Salvo autorização expressa da presidência da entidade, os colaboradores não devem falar em nome da CNM para os

meios de comunicação”. Mas o catálogo não é muito longo, são apenas sete ilícitos, dentre eles: quebrar o sigilo de informações reservadas da entidade, dos Municípios ou das entidades municipalistas ou utilizá-las em benefício próprio ou de terceiros; e utilizar instalações, equipamentos, nome, marca, cargo ou posição bem como internet para fins particulares ou de terceiros.

Talvez a pergunta “por que devo dar bola para isso?” esteja passando pela sua cabeça neste momento. E a resposta é simples: a ocorrência de qualquer conduta proibida é passível de advertência oral e/ou escrita, seguida de avaliação da Diretoria-Executiva em casos de maior gravidade, que podem acarretar em ações mais severas.

Mas, se você já entendeu a importância do livrinho e deseja acessá-lo, ele está disponível na **rede CNM: .: Institucional .: cadernos e manuais .:**  
**Caderno de Normas e da Políticas CNM.**





## CNM celebra a Páscoa com colaboradores

Por: Amanda Martimon

Às vésperas do Dia da Páscoa, a equipe de Comunicação Interna da Confederação Nacional de Municípios (CNM) surpreendeu os colaboradores da entidade. Para marcar (e adoçar) a comemoração — muito bem-vinda depois do árduo trabalho na XXII Marcha —, todos foram presenteados com mini ovos de chocolate.

Descontraída, a ação se despiu da formalidade do dia a dia do trabalho e foi acompanhada de música temática. Assim, as equipes saíram da rotina, se reuniram para fotos e participaram do momento de confraternização.



Os ovos de Páscoa representam na celebração o começo da vida. Porém, a tradição de presentear amigos surgiu ainda nas civilizações antigas, em que o ovo era visto como símbolo de força e fertilidade. O objetivo era desejar fartura nas colheitas. Sem açúcar e sem glúten, naquela época, os ovos eram de galinha e pintados à mão.

Apenas no século XII os ovos passaram a fazer parte da comemoração pascoal. Desde então, os ovos ganharam versões de pedra, madeira, porcelana e até — do agora tradicional — chocolate.





# Um Dia com os Estudos Técnicos

Que tal conhecer um pouco mais sobre essa área?

Por: Livia Villela

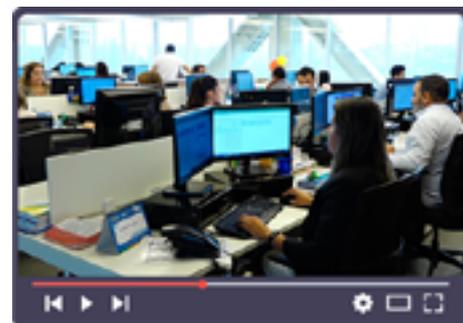
Muitas vezes assistimos a uma entrevista do presidente na grande mídia falando sobre algum número referente a determinada área da gestão municipal. Mas não temos ideia do trabalho desenvolvido para chegar a este valor exato e que dá tanta visibilidade para a Entidade. O trabalho tem que ser minucioso, afinal de contas, estamos falando de números de mais de 5.500 Municípios brasileiros.

Dito isso, você deve estar se perguntando: como

conseguimos levantar esses dados? Tudo é organizado pela equipe de Estudos Técnicos. Mas eles não fazem nada sozinhos e contam com o apoio dos Núcleos de Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Territorial, além da Central de Dados.

A equipe é composta somente por economistas e é supervisionada pela Elisiane Mangrich, que reforça que o trabalho desenvolvido é fundamental para a atuação da CNM, seja na

grande mídia ou no auxílio da gestão municipal. Compõem a equipe o Hilton Silva, Wanderson Rocha, Alessandra Santos, Tania Oliveira, Carlos Adriano e os estagiários Gabriel Melo, Aquila Ferreira e Bruno Schneider, além do consultor Eduardo Stranz.



[Veja o vídeo](#)

## Brasília: conheça pontos turísticos pouco visitados e bem perto de você

Por: Allan Oliveira

Ela hoje é uma senhora e com muitas histórias para contar. Quase “sessentona”, Brasília ainda é desconhecida por muitos dos seus próprios filhos e por tantos outros que a escolheram como o seu lugar para viver. No mês de aniversário da cidade, o Confederando mostra que a capital federal respira muito além da política. Fugindo dos tradicionais pontos turísticos, a Revista traz uma lista de vários atrativos pouco visitados que remontam memórias e podem ser curtidos com toda a família. Embarca nessa com a gente?



Espaço Lúcio Costa

O Espaço Lúcio Costa está situado no Centro Cultural Três Poderes, bem na praça que também tem esse nome. Você sabia que ele fica “escondidinho” em uma área subterrânea na própria Praça dos Três Poderes e passa despercebido por muitos que tiram fotos ou passam por lá para protestar? No local, o visitante pode conferir uma “monumental” maquete de Brasília com o visual do projeto urbanístico do Plano Piloto. O espaço fica aberto de terça à domingo, inclusive feriados, das 9h às 18h.



Panteão da República

Na correria do dia a dia, a gente passa muitas vezes em frente, mas poucos notam ou mesmo não sabem que colado à Praça dos Três Poderes existe o Panteão da República. E o que seria isso? O nome oficial é Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves e se trata de um memorial cívico para homenagear pessoas brasileiras que, de algum modo, contribuíram para a maturidade e engrandecimento da Nação Brasileira.

Ele é mais uma arquitetura modernista de Oscar Niemeyer e simboliza uma pomba. Possui três pavimentos e sua pedra fundamental foi lançada pelo presidente da França, François Mitterrand, em 1985.



Praça dos Cristais e QG do Exército

É bem próximo à Catedral Rainha da Paz, com entrada no início do Eixo Monumental, que você tem a oportunidade de conhecer a Praça dos Cristais e o Quartel General do Exército. Lá podem ser conferidas esculturas em forma de cristais sob o espelho d’água presente no Setor Militar. Todo mundo já ouviu falar e teve a oportunidade de acompanhar o belíssimo pôr-do-sol de Brasília. Então, que tal chamar a família e amigos para tirar umas fotos? Ainda dá para admirar a arquitetura do QG do Exército. Belos edifícios e a Concha Acústica também são opções do local. Outra dica para conferir o pôr-do-sol é a Praça do Cruzeiro, no Eixo Monumental, onde foi celebrada a primeira missa de Brasília.

## Brasília: conheça pontos turísticos pouco visitados e bem perto de você



Cine Drive - in



Salto do Tororó

Provavelmente, muitos já ouviram falar, mas poucos realmente conheceram o Cine Drive-in. Já pensou em curtir um filme com a família e amigos? Aí você vai dizer: ah, cinema é o que mais tem nos shoppings de Brasília. E quando o filme pode ser assistido de dentro do seu carro ou mesmo com a possibilidade de levar uma cadeira e acompanhar tudo ao ar livre? Sim, isso ocorre em uma cidade grande.

O estacionamento do Cine Drive – in tem capacidade para 500 carros e pode acomodar mais de 2 mil pessoas em seus 312 metros quadrados. Se na hora do filme bater aquela fome, os frequentadores ligam o farol do veículo e um garçom vai até o carro receber os pedidos. Pipoca, chocolates, bebidas, sanduíches e outros lanches são as opções do cardápio. O Cine Drive – in fica bem pertinho, na Área Especial do Autódromo, na Asa Norte.

Os colaboradores que são apreciadores do ecoturismo devem estar perguntando agora: Brasília não tem opção para aventuras? Tem sim e também fica perto. O Salto do Tororó é a dica do Confederando e fica próximo ao Lago Sul. Lá, existem uma cachoeira com queda d'água de dez metros de altura e trilhas, ideais para a prática de esportes radicais. As águas são cristalinas e a vegetação exuberante. Agora não tem mais desculpa! É só reunir a galera e desfrutar de tantas opções que estão bem próximas e a gente nem percebe.

**Equipe responsável:** Comunicação Interna

**Textos:** Amanda Maia, Allan Oliveira, Lívia Villela, Mabília Souza, Raquel Montalvão e Viviane Cruz.

**Diagramação:** Bianca Galeno, Marco Melo e Ricardo Amaral.

**Fotos:** Jefferson Lima e Victor Hugo Queiroz.

Mande suas sugestões para [comunicacaoexterna@cnm.org.br](mailto:comunicacaoexterna@cnm.org.br)!